

Certo samaritano, em viagem, veio até ele e, ao vê-lo, compadeceu-se.

Lucas 10:33

Caridade e Jesus³⁰

A história do bom samaritano, ainda hoje, compõe-nos a reconhecer na caridade o caminho aberto por Jesus à união e à paz, entre as criaturas, e não antes dele.

Os papiros do Egito antigo não se reportam a qualquer sentimento, qual o da parábola, capaz de reunir corações estranhos uns aos outros.

Os documentários de Roma imperial não evidenciam qualquer vestígio de semelhante demonstração de calor humano.

As páginas da Grécia antiga, con quanto se definam, até agora, por ápices da cultura filosófica de todos os tempos, não nos revelam indícios desse amor

ao próximo, desacompanhado de indagações.

Arquivos de povos outros que passaram na Terra, antes do Cristo, não revelam qualquer sinal desse imperativo de amparo imediato a necessitados que se desconheça.

Jesus, porém, com a história do Samaritano generoso, inaugura um mundo novo no campo emotivo da humanidade, com base na assistência a qualquer irmão do caminho terrestre, que se veja em calamidade e penúria, sem distinção de credo e raça.

Caridade, onde esteja, é a presença de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Sempre que te detenhas a contemplar um hospital ou um lar consagrado aos desprotegidos, uma instituição de auxílio social ou de socorro fraternal, eleva o pensamento à Bondade divina em sinal de louvor e colabora, quanto puder, em benefício dos outros.

Através do ensinamento do Senhor, todas as criaturas válidas são naturalmente chamadas pelas Leis de Deus, à sustentação possível daquelas outras que estejam caídas em provação.

E sempre que te observes, à frente de quaisquer

dessas obras dedicadas à compreensão e ao amor, recorda que te achas, perante a irradiação da Luz divina, ou mais propriamente, ante a Caridade e Jesus.

(*Marcas do caminho*. Ed. IDEAL. Cap. 12)

³⁰ Texto publicado em *Educandário de luz*. Ed. IDEAL. Cap. 36.